ID	2902
Unidade Curricular	Análise Sócio-Histórica da Educação
Regente	António José Mendes Rodrigues
Objectivos	A disciplina tem como preocupações centrais: (a) a aquisição de um conhecimento sócio-histórico dos fenómenos educativos, e em especial sobre a realidade educativa portuguesa; (b) a aquisição de competências, de análise e de reflexão sobre os fenómenos educativos, a partir de uma perspetiva sócio-histórica; (c) a integração crítica nas culturas científica e profissional da educação. A disciplina tem como objetivos gerais: (a) identificar e caraterizar os principais momentos da história do modelo escolar, da profissão docente e do discurso pedagógico e científico em educação; (b) identificar e caraterizar as principais mudanças na história educacional portuguesa; (c) utilizar os conhecimentos e os conceitos da investigação histórica e sociológica para analisar as situações e os problemas educativos e da profissão docente.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	A reaparição da intenção de educar, a construção progressiva e afirmação do "modelo escolar". A edificação do sistema escolar estatal em Portugal. As reformas pombalinas e o início do processo de profissionalização da atividade docente. A consolidação do sistema escolar no Ocidente e o projeto de escolarização (obrigatória) (séc. XIX). O sistema educativo escolar em Portugal no século XX: (a) O discurso político-educativo da I República. O movimento da Educação Nova; (b) O sistema educativo no Estado Novo (1926-1952): da legitimação política à “construção nacionalista da educação”; (c) A 2.ª vaga da expansão do modelo escolar: discursos e debates que acompanharam a massificação escolar; (d) O sistema educativo ao longo do Estado Novo:o pós II Guerra Mundial. Da função ideológica à função económica do sistema escolar; (e) A educação no regime democrático. A crise de confiança nos sistemas escolares e as possibilidades de reforma em educação. Os desafios atuais da profissão docente.
Avaliação	As aulas teóricas têm a característica de uma sessão de transmissão de informação com momentos de complemento, discussão ou clarificação dos temas da disciplina. Para que aquelas possam tornar-se momentos de análise e reflexão, os materiais didáticos, assim como outros textos relevantes para a unidade curricular, são colocados à disposição dos alunos previamente à sua lecionação. A “avaliação ao longo do semestre” compreende a resolução individual de duas fichas que serão realizadas durante o período letivo e têm a duração máxima de 90 minutos. A classificação final atribuída a cada aluno resultará da média aritmética das pontuações obtidas nas duas fichas de avaliação. É condição de prosseguimento neste modelo da avaliação: (a) a obtenção de nota igual ou superior a 7,5 valores em cada uma das fichas de avaliação; (b) a obtenção de classificação igual ou superior a 9,5 valores na média final das duas fichas.

Bibliografia	ARCHER, M. 1979. Social Origins of Educational Systems. London: Sage. CARVALHO, R. 1986. História do Ensino em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. GOMES, J. F. 1995. Para a História da Educação em Portugal: Seis estudos. Porto: Porto Editora. HAMILTON, D. 1989. Towards a Theory of Schooling. London: The Falmer Press. MEYER, J., RAMIREZ, F. & SOYSAL, Y. 1992. World expansion of mass education, 1870-1980. Sociology of Education, 65 (2), pp. 128-149. MÓNICA, M. F. 1978. Educação e Sociedade no Portugal de Salazar. A escola primária salazarista. 1926-1939. Lisboa: Editorial Presença/GIS. NÓVOA, A. 1990. Do Mestre-Escola ao Professor do Ensino Primário, 2ª edição. Lisboa: Edições FMH. PETITAT, A. 1992. Production de l'École – Production de la Société. Genève e Paris: Librairie Droz. PINTASSILGO, J. 1998. República e Formação de Cidadãos. Lisboa, Edições Colibri. STÖER, S. 1986. Educação e Mudança Social em Portugal. Porto: Afrontamento.